

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DISCENTE QUANTO A PRECEPTORIA REALIZADA**  
**NA UNIDADE DE NUTRIÇÃO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE**  
**REFERÊNCIA EM FORTALEZA.**

**MACILEIDE DA SILVA BANDEIRA**

**FORTALEZA/CE**

**2020**

**MACILEIDE DA SILVA BANDEIRA**

**ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DISCENTE QUANTO A PRECEPTORIA REALIZADA  
NA UNIDADE DE NUTRIÇÃO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE  
REFERÊNCIA EM FORTALEZA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador (a): Prof (a). Matheus de Sena Anchieta Rodrigues.

**FORTALEZA/CE**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O preceptor, profissional do serviço/assistência possui prática grande impacto no processo de aprendizagem da prática em serviço através de suas habilidades, competências e atitudes.

**Objetivo:** avaliar, através de pesquisa de satisfação junto aos discentes, à preceptoria desenvolvida pelos profissionais de Nutrição em uma Maternidade de Referência em Fortaleza nos anos de 2015 a 2020.

**Metodologia:** entrevista com aplicação de questionário com questões abertas com posterior agrupamento das respostas e análise das mais relevantes.

**Considerações finais:** o estudo proposto embora possa encontrar resistência de alguns alunos em participar, é viável por ter apoio do local na sua execução.

**Palavras-chave:** Preceptoria. Aprendizagem na prática. Saúde.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

A formação teórico-prática dos estudantes técnicos/graduandos/graduados em saúde efetiva-se com a prática do serviço (ALBUQUERQUE, 2007). O Ministério da Saúde-MS, através do Sistema Único de Saúde-SUS, juntamente com o Ministério da Educação-MEC através do Conselho Nacional de Educação-CNE orientam a formação em saúde (LIMA; ROSENO, 2015).

O SUS norteado pela lei orgânica de saúde 8.080/1990 instituiu a atuação para os três entes governamentais (municípios, estados e governo federal) na elaboração, desenvolvimento e execução de políticas voltadas para capacitação, crescimento e desenvolvimento de pessoal da saúde (BRASIL, 1990).

Além disso, determinou o desenvolvimento permanente de programas para aperfeiçoamento de profissionais, tendo como locais de práticas e pesquisas os serviços públicos de saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

Já a lei de diretrizes e bases da educação direciona ações que devem ser implementadas para o processo de formação no ensino superior, dentre elas podem ser citadas: incentivo ao desenvolvimento de competências e habilidades; aperfeiçoamento contínuo; discussão para aprimoramento dos currículos e projetos pedagógicos (BRASIL, 1996).

Neste contexto, inserem-se os hospitais de ensino. Esses são caracterizados como instituições de saúde, públicas ou privadas, que fazem parte ou são conveniados a uma Instituição de Ensino Superior (IES), as quais sirvam de espaço para a prática de atividades de ensino em saúde e que sejam certificados (BRASIL, 2015).

Inseridos nessas organizações, estão os hospitais universitários, que são utilizados como base para as práticas de alunos, estagiários, residentes, bem como, servem de acesso para o conhecimento de tecnologias transformadoras no âmbito da saúde (BRASIL, 2017). A prestação de serviço realizada à sociedade viabiliza o aperfeiçoamento contínuo do atendimento e a confecção de protocolos técnicos para as diferentes patologias (BRASIL, 2017). Isso assegura melhores padrões de eficiência (BRASIL, 2017).

Diante deste cenário, insere-se o preceptor, profissional do serviço/assistência que, associado a um conhecimento pedagógico, facilita o desenvolvimento técnico de futuros profissionais de saúde (ALBUQUERQUE, 2007). Esse possui a incumbência de estimular uma

educação pautada numa visão global do cuidado, no aspecto humanístico do processo (AUTONOMO et al, 2015). O preceptor é instigado a incluir à sua rotina, as atividades de supervisão e coordenação dos alunos, o que pressupõe saberes diferentes daqueles adquiridos na graduação (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

Em estudo realizado com médicos-preceptores de residentes, esses relataram a necessidade de capacitação pedagógica e a ausência dessa prática acaba fragilizando o exercício adequado da preceptoria (SOUZA; MOIA; PIMENTEL, 2018).

Esse estudo fortalece a constatação da Organização Mundial da Saúde, de que a educação dos profissionais da saúde é descontextualizada e compartimentalizada, o que reflete no currículo acadêmico, sendo esse estático e não acompanhando as mudanças que ocorrem nessa área da saúde (OMS, 2010).

Desta forma, o papel deste profissional no processo ensino aprendizagem não pode se basear apenas na transmissão de experiência do preceptor para o residente/interno/estagiário, melhorias nesse processo devem ser implementadas a fim de contribuir com a formação dos preceptores (SOUZA; MOIA; PIMENTEL, 2018). O preceptor ao ampliar seus saberes inerentes a profissão e pedagógicos irá contribuir para a junção da teoria com a prática (FERREIRA; SOUZA, 2019).

Além disso, o relacionamento interpessoal preceptor-aluno, é outro aspecto relevante no processo ensino-aprendizagem (PEIXOTO; TAVARES; DAHER, 2014). É necessário aplicar nessa relação, para que o desenvolvimento de competências interpessoais inerentes a cada profissão seja permeado pelo senso crítico, inovação, companheirismo, trabalho em equipe e, por conseguinte, melhores profissionais estarão atuando na sociedade (PEIXOTO; TAVARES; DAHER, 2014).

Em vista do exposto, este estudo procura analisar através de pesquisa de satisfação junto aos discentes da Unidade de Nutrição de uma Maternidade de Referência em Fortaleza, se a preceptoria desenvolvida está adequada considerando conhecimentos, habilidades e atitudes do preceptor.

Mensurar a satisfação dos educandos irá ajudar a desenvolver com mais qualidade o papel do preceptor, servirá de subsídio para nortear ações de melhorias que devem ser implantadas/implementadas no serviço a fim de contribuir de forma mais acertada na formação dos alunos.

## 2 OBJETIVO

Avaliar, através de pesquisa de satisfação junto aos discentes, à preceptoria desenvolvida pelos profissionais de Nutrição em uma Maternidade de Referência em Fortaleza.

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria-PP. A pesquisa de intervenção se caracteriza pelo envolvimento do pesquisador junto ao público-alvo de forma qualitativa, onde a produção de um novo saber/ significado é concebida (ALMEIDA, 2017).

A pesquisa qualitativa possibilita a interação com o grupo de sujeitos a ser investigado, bem como conhecer o contexto em que está inserido, ou seja, permite uma investigação, a qual proporciona dados ricos em detalhes (MINAYO, 2010). Adicionalmente, Agregam-se informações que evidenciam o valor que o público-alvo confere aos fatos vivenciados (MINAYO, 2010).

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A proposta tem como cenário a Maternidade Escola Assis Chateaubriand localizada no Município de Fortaleza-Ceará. O hospital possui 173 leitos, sendo 117 leitos clinica adulto (73 Obstetrícia Clínica, 40 Obstetrícia cirúrgico-Ginecológica, 04 UTI Materna), 56 Leitos Neonatais (21 UTI neonatais, 30 Cuidados Intermediários Convencionais, 05 Cuidados Intermediários Canguru). O hospital é referência no estado quanto ao atendimento obstétrico e neonatal. O quadro técnico de nutricionistas é composto por 11 profissionais sendo 04 pertencentes a clínica adulta, 04 clinica neonatal, 01 lactário, 01 fiscal de contrato, 01 chefe de unidade. Todos são preceptores.

O público-alvo do estudo são os alunos residentes de Nutrição da Residência Multiprofissional e estagiários de graduação em Nutrição nos anos de 2015 a 2020.

A equipe de execução composta por: 01 assistente administrativo, 02 nutricionistas do serviço.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Para alcançar o objetivo do presente estudo, foram selecionadas questões abertas, que permitem livre expressão quanto ao tema, com base num Roteiro de Avaliação utilizado pela

Disciplina de Saúde Bucal Coletiva III de um estudo aplicado pela UERJ (SOUZA *et al*,2011) adaptado para esse estudo. As perguntas seguem esta ordem: 1. Avalie a contribuição dos preceptores durante sua formação 2. Pontos positivos dos preceptores 3. Pontos a melhorar nos preceptores 4. Sugestões (Apêndice 01).

Os residentes/estagiários serão convidados a responder o questionário, sendo esclarecidos quanto à confidencialidade da sua identidade. A pesquisa obedecerá a Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de dezembro de 2012.

Para a adesão dos alunos na pesquisa, eles receberão um:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): Documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante, de forma escrita, devendo conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar (BRASIL, 2012, p.04).

O modelo a ser utilizado seguirá o padrão proposto pelo local ao qual o estudo será aplicado (Anexo02), sendo disponibilizado em duas vias.

Para examinar os dados, todas as respostas serão analisadas conforme sequência de cada pergunta, realizando-se um quadro que conste as respostas e conseqüente análise. As conclusões serão expostas através de resumo das análises mais importantes. E em seguida serão repassadas aos preceptores a fim de contribuir com o planejamento das atividades do ano seguinte.

### 3.3.1 ORÇAMENTO

Material	Quantidade	Preço por unidade (R\$)	Valor Total(R\$)
Papel A4	01 resma	18,00	18,00
Cartuchos (cor preta)	01 unidade	48,00	48,00
Caneta esferográfica	03 unidades	1,00	3,00
Cópias xerográficas	25 unidades	0,1	2,50
Computador	-	-	1,400
Colecionador	01 unidade	2,00	2,00
Total			1471,50*

\*OBS.: Todos os gastos referentes a esta pesquisa serão custeados pelo autor (pesquisador).

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades que podem interferir na aplicação do estudo seriam o desinteresse dos residentes/estagiários em responder o questionário e/ou as respostas não serem fidedignas com a realidade vivenciada por eles.

A oportunidade seria o apoio dos preceptores e da chefia do serviço na execução do estudo e a instituição, por fazer parte da rede de hospitais universitários, também apoia essa iniciativa.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será realizada após a aplicação do questionário, durante reuniões com a equipe executora e preceptores com periodicidade semestral. Cada reunião deverá ser registrada em ATA de reunião. Será realizado um relatório dos assuntos discutidos e das ideias a serem desenvolvidas na instituição para posterior compartilhamento das informações com a chefia, os discentes, a Coordenação dos estágios e residência desenvolvidas na unidade.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proposta irá permitir conhecer a satisfação dos alunos quanto à preceptoria desenvolvida no serviço.

O estudo proposto tem o desafio de procurar a participação de alunos, os quais podem não querer participar por diversos motivos, entretanto, aqueles que se disponibilizarem fornecerão uma visão do relacionamento interpessoal e profissional dos preceptores até então não explorados em estudos realizados na unidade de nutrição local.

O aluno terá uma forma discreta e sem represálias de expor sua visão da equipe. Os conhecimentos, habilidades e atitudes dos preceptores serão evidenciados.

Servirá de base para propor melhorias e até estimular a motivação da equipe, pois haverá um referencial quanto ao trabalho dos preceptores.

Por outro lado, os preceptores terão a compreensão de como seu trabalho pode impactar de forma positiva ou negativa nas relações interpessoais e consequente qualidade do serviço.

Vale ressaltar que o fato de o serviço apoiar a execução futura desse estudo supera qualquer dificuldade apontada, uma vez que nem todos os lugares onde são campos de atuação para alunos estariam dispostos a acolher essa proposta.

Portanto, o estudo proposto se mostra viável quanto à execução e conceberá importantes informações sobre um aspecto dos preceptores do local até então não refletidos antes.

## REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, C.P. **Ensino e aprendizagem em serviços de atenção básica do SUS: desafios da formação médica com a perspectiva de integralidade: narrativas e tessituras.** Tese (Doutorado) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

ALMEIDA, C.F.C. de; AGUIAR, M. R. M. A pesquisa-intervenção na formação continuada de professores e o dispositivo de análise das práticas profissionais, de orientação psicanalítica: revisitando algumas questões e considerações. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 64, p. 89-101, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602017000200089&script=sci\\_abstract&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602017000200089&script=sci_abstract&lng=pt). Acesso em 29 Set. 2020.

AUTONOMO, FRANCINE RAMOS DE OLIVEIRA MOURA *et al.* A Preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 316-327, Jun. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022015000200316&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000200316&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 Jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Ministério da saúde, 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm) Acesso em: 27 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 23 set. 2020.

BRASIL. Portaria Interministerial Nº285, de 24 de março de 2015. Redefine o programa de certificação de Hospitais de Ensino (HE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, Nº 57, quarta-feira, 25 de março de 2015. Seção 1, pág. 31- 34.

BRASIL. Ministério da Educação. Hospitais Universitários. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/hospitais-universitarios> Acesso em: 28 jul. de 2020.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 20 set. de 2020.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (Brasil). Maternidade Escola Assis Chateaubriand. **Produção Assistencial – 2020.** Fortaleza, set. 2020. Disponível em: [http://www2.ebserh.gov.br/documents/214336/4831604/PRODU%C3%87%C3%83O+ASSISTENCIAL\\_AGOSTO+10092020.pdf/772f170b-1f6b-4496-94f4-ce67059fe4bd](http://www2.ebserh.gov.br/documents/214336/4831604/PRODU%C3%87%C3%83O+ASSISTENCIAL_AGOSTO+10092020.pdf/772f170b-1f6b-4496-94f4-ce67059fe4bd). Acesso em: 28 jul. 2020.

FERREIRA, BJ; SOUZA, SV; Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, vol. 44 n° 1, p.15-21, 02 maio 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-995006>. Acesso em: 30 jul. de 2020.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 19, supl. 1, p. 779-791, 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=en&nrm=iso). Acesso em 28 Jul. 2020.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Empresa Brasileira de Recursos Humanos-EBSERH, 2018. **Diretrizes para o exercício da preceptoria nos hospitais universitários da rede EBSEH**. Brasília, p. 1-43, 20 nov. 2018. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/17082/3579997/DIRETRIZ+PRECEPTORIA.pdf/85819823-8e7e-4dad-8bf7-ea015fd99c1a>. Acesso em: 28 jul. 2020.

PEIXOTO, L. S.; TAVARES, C. M.M.; DAHER, D. V. A relação interpessoal preceptor-educando sob o olhar de Maurice Tardif: reflexão teórica. **Cogitare Enfermagem**, Paraná, p. 6012-616, 28 abr. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/30468>. Acesso em: 29 jul. de 2020.

SOUZA, Vilma Francisca Hutim Gondim de; MOIA Lizomar de Jesus Maués Pereira; PIMENTEL Ingrid Magali de Souza. Perfil de preceptores e metodologias empregadas na formação de médicos residentes de um Hospital de Ensino do Estado do Pará. **Interdisciplinary Journal of Health Education**. Pará, vol.19, N.3, p.567-70,2018. Disponível: <https://ijhe.emnuvens.com.br/ijhe/article/view/366/48>. Acesso em: 29 Jul. de 2020.

(OMS)World Health Organization. Framework for action on interprofessional education and collaborative practice. Genebra: WHO; 2010. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70185/WHO\\_HRH\\_HP\\_N\\_10.3\\_eng.pdf?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/70185/WHO_HRH_HP_N_10.3_eng.pdf?sequence=1) Acesso em: 28 jul. de 2020.

ROCHA, Marisa Lopes da; AGUIAR, Katia Faria de. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 23, n. 4, p. 64-73, Dec. 2003. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932003000400010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000400010&lng=en&nrm=iso). Acesso em 29 Set. 2020.



## APÊNDICE 1

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PRECEPTORIA

1. Avalie a contribuição dos preceptores durante sua formação.

---

---

---

---

---

---

2. Pontos positivos dos preceptores.

---

---

---

---

---

---

3. Pontos a melhorar nos preceptores.

---

---

---

---

---

---

4. Sugestões.

---

---

---

---

---

---

## ANEXO 1

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

**Você está sendo convidado por Macileide da Silva Bandeira como participante da pesquisa intitulada “ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DISCENTE QUANTO A PRECEPTORIA REALIZADA NA UNIDADE DE NUTRIÇÃO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA ”. Você não deve participar contra a sua vontade. Leia atentamente as informações abaixo e faça qualquer pergunta que desejar, para que todos os procedimentos desta pesquisa sejam esclarecidos.**

Neste estudo pretendemos avaliar, através de pesquisa de satisfação, à preceptoria desenvolvida pelos profissionais de Nutrição da Maternidade. O motivo que nos leva a realizar este estudo se deve a necessidade de conhecer e analisar conhecimentos, habilidades e atitudes que são percebidas pelo corpo discente e assim contribuir com a qualidade do serviço prestado. Para este estudo, adotaremos os seguintes procedimentos: será entregue questionário, que contém quatro questões abertas, as quais serão respondidas conforme sua vontade. Ao finalizar o questionário, esse deve ser devolvido ao pesquisador. Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador. Sua identidade será preservada, seguimos os padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. O (A) Sr (a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Caso haja danos decorrentes dos riscos previstos, o pesquisador assumirá a responsabilidade pelos mesmos.

Endereço do responsável pela pesquisa:

**Nome:** Macileide da Silva Bandeira

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Endereço:** Avenida Senador Salgado Filho, 3000 Centro de Convivência Djalma Marinho Sala 09 S/N - Lagoa Nova, Natal - RN

**Telefones para contato:** (84) 32153448

**ATENÇÃO:** Se você tiver alguma consideração ou dúvida, sobre a sua participação na pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFC/PROPESQ – Rua Coronel Nunes de Melo, 1000 - Rodolfo Teófilo, fone: 3366-8344. (Horário: 08:00-12:00 horas de segunda a sexta-feira).

O CEP/UFC/PROPESQ é a instância da Universidade Federal do Ceará responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos.

O abaixo assinado \_\_\_\_\_, \_\_\_anos, RG: \_\_\_\_\_, declara que é de livre e espontânea vontade que está como participante de uma pesquisa. Eu declaro que li cuidadosamente este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que, após sua leitura, tive a oportunidade de fazer perguntas sobre o seu conteúdo, como também sobre a pesquisa, e recebi explicações que responderam por completo minhas dúvidas. E declaro, ainda, estar recebendo uma via assinada deste termo.

Fortaleza, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome do participante da pesquisa

Data

Assinatura

Nome do pesquisador

Data

Assinatura

Nome do profissional

Data

Assinatura

que aplicou o TCLE